

## COMORBIDADES COMO FATORES DE RISCO PARA O ÓBITO POR COVID-19

KARLA LARISSA TRASSI GANAZA DOMINGUES; DANIELE STÉFANIE SARA LOPES LERA NONOSE; MARIA VALDRINEZ CAMPANA LONARDONI; ÁQUILA CAROLINA FERNANDES HERCULANO RAMOS MILARÉ; JORGE JUAREZ VIEIRA TEIXEIRA

Introdução: o vírus Sars-CoV-2, agente etiológico da COVID-19, representa um desafio para a saúde pública global devido à sua fácil transmissibilidade e ao seu potencial de gravidade. A pandemia ressaltou para a comunidade científica a necessidade de permanecer vigilante em relação às doenças infecciosas, levando a investigações sobre a relação da COVID-19 com doenças crônicas não transmissíveis para prevenir desfechos graves e fatais. **Objetivos:** avaliar o impacto de diferentes comorbidades na mortalidade de pacientes com COVID-19. Metodologia: trata-se de uma revisão sistemática de revisões sistemáticas com metanálise. A busca das publicações foi conduzida nas bases de dados PUBMED, Web of Science, Scopus, Embase, Cochrane Library e Lilacs. Foram incluídos artigos publicados entre 01/01/2020 a 31/11/2021 que investigaram doenças crônicas não infecciosas como fatores de risco para o óbito de pacientes diagnosticados com COVID-19. As revisões sistemáticas incluídas contemplaram estudos observacionais retrospectivos e prospectivos com pelo menos 10 pacientes. Duplas de pesquisadores realizaram a seleção das publicações e extração dos dados de forma independente. Em casos de discordância, os autores entraram em consenso. As análises estatísticas foram realizadas utilizando o Stata V.12.0. A medida de associação entre comorbidades préexistentes e mortalidade por COVID-19 foi estimada usando risco relativo (RR) e odds ratio (OR), com intervalo de confiança de 95% (IC 95%). A heterogeneidade entre os estudos foi avaliada por meio da estatística I<sup>2</sup>, com significância estatística quando I<sup>2</sup>>50%. **Resultados:** foram recuperados 178 artigos durante as buscas nas bases de dados. Após exclusão das duplicatas e aplicação dos critérios de elegibilidade, foram incluídas 15 publicações. O sexo masculino e idade avançada foram variáveis associadas a desfechos fatais na maioria das revisões sistemáticas. Diabetes mellitus (RR=1,95; IC 95%:1,41-2,49; I<sup>2</sup>=0%), hipertensão arterial (RR=1,88; IC 95%:1,51-2,26; I<sup>2</sup>=0%), câncer  $(RR=1,84; IC 95\%:1,24-2,43; I^2=0)$ , bem como doenças cardiovasculares (RR=2,38; IC95%:1,25-3,52; I<sup>2</sup>=74,3%), cerebrovasculares (RR=2,68; IC 95%:1,91-3,44; I<sup>2</sup>=77,4%), hepáticas (OR=1,56; IC 95%:1,18-1,94;  $I^2$ =41,6%) e obesidade (OR=1,15; IC 95%:1,04-1,26; I<sup>2</sup>=20,8%) foram considerados fatores de risco para a mortalidade de pacientes com COVID-19. Conclusão: pacientes com comorbidades apresentam maior chance de complicações e óbito por COVID-19.

Palavras-chave: Covid-19, Sars-cov-2, Doenças crônicas, Fatores de risco, Mortalidade.